



5º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURA + SIMPÓSIO PROJOR

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CULTURA: RESISTIR E TRANSBORDAR

24 A 26 DE ABRIL

Labjor + Auditório da DGA + Prédio da Engenharia Básica

REALIZAÇÃO



APOIO



COLUMBIA GLOBAL CENTERS | RIO DE JANEIRO

Columbia Journalism School



DIA

24

TERÇA-FEIRA

8H30 ÀS 9H

CREDENCIAMENTO

+ Café de Boas Vindas

Local: Auditório DGA

9H ÀS 9H10

ABERTURA

Ciência, cultura e tecnologia:

10 anos de MDCC

Local: Auditório DGA

Com **Marta Mourão Kanashiro** (Labjor/Unicamp) e **Simone Pallone de Figueiredo** (Labjor/Unicamp).

9H10 ÀS 10H30

CONFERÊNCIA DE ABERTURA

Universidade pública — resistir e transbordar

Local: Auditório DGA

A proposta da conferência é discorrer sobre os atuais desafios das universidades públicas brasileiras, tanto do ponto de vista econômico, frente às ameaças de cortes e privatizações, mas também no que se refere à luta contra as desigualdades sociais e à quebra de barreiras (territoriais, culturais, sociais) entre universidade e sociedade.

Participantes:

Pedro Fiori Arantes

Pró-Reitor de Planejamento da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e professor do Curso de História da Arte, da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (EFLCH), da mesma universidade. Mestre e doutor em Arquitetura e Urbanismo (USP).

Integrante do grupo Usina, entidade sem fins lucrativos que presta assessoria técnica a movimentos populares na área de habitação e reforma urbana. Coordena o Escritório Público de Projetos de Infraestrutura da Unifesp e a implantação do Campus Zona Leste/Instituto das Cidades.

Lais Silveira Fraga

Professora da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) da Unicamp e do programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais, da mesma universidade. Graduada em Engenharia de Alimentos (Unicamp), mestre e doutora em Política Científica e Tecnológica (Unicamp). Atua na Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/UNICAMP) desde 2004 e atualmente é coordenadora e presidente do Conselho Orientador da ITCP/Unicamp. Atua nos temas: tecnologia e democracia; engenharia e sociedade; estudos sociais da ciência e da tecnologia; estudos feministas em ciência e tecnologia; educação em ciência, tecnologia e sociedade; e extensão universitária.

10H30 ÀS 12H30

MESA 1

Disseminação de conhecimentos – transbordar para além fronteiras

Local: Auditório DGA

A disseminação e o fluxo de saberes e ideias (ciências, tradições, memórias, histórias) sofrem interferências de inúmeras barreiras territoriais, sociais, tecnológicas

e culturais. Há, também, barreiras simbólicas que insistem em separar teoria e prática, pensar e fazer, forma e conteúdo, real e ficção. No encontro com as experiências dos três palestrantes convidados, a proposta da mesa é problematizar as fronteiras delimitadas para que se possa pensar e agir para além delas, resistindo, ainda, às lógicas dominantes que nos tornam passivos e impotentes.

Participantes:

Daniel Munduruku

Possui graduação em Filosofia (Universidade Salesiana de Lorena), doutorado em Educação (USP) e pós-doutorado em Linguística com ênfase na Literatura Indígena (Ufscar). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Indígena. É autor de livros voltados para o público infantil, juvenil e educadores. É Diretor-Presidente do Instituto UKA – Casa dos Saberes Ancestrais.

Luciano Raposo de Almeida Figueiredo

Professor da Universidade Federal Fluminense (UFF), responsável pela disciplina “História e Divulgação Científica”, e editor do site Impressões Rebeldes, plataforma colaborativa de divulgação de documentos sobre as revoltas coloniais e sobre as lutas políticas na época moderna. É graduado em História (PUC-Rio), mestre e doutor em História Social (USP). Foi editor da Revista Acervo (Arquivo Nacional) e da revista Tempo, além de fundador e editor da Revista Nossa História e da Revista de História da Biblioteca Nacional.

Luciana Magalhães Monaco

Coordenadora do Núcleo de Difusão

do Conhecimento do Instituto Butantan. Licenciada em Ciências Biológicas (Unesp), mestre em Biologia (Ecologia) (INPA) e doutora em Educação (USP) na área de Ensino de Ciências Matemáticas. Trabalha com gestão de equipes e formação de educadores de museus e elabora projetos voltados para a área cultural, com ênfase em Ecologia Florestal na Amazônia e Educação para a Biodiversidade.

Mediação:

Susana Oliveira Dias (Labjor/Unicamp)

12H30 ÀS 13H30 • ALMOÇO

13H30 ÀS 15H30

SESSÕES de comunicações orais e relatos de experiências

+ Oficina: Ativação do espectro eletromagnético por redes locais autônomas

Local: Prédio da Engenharia Básica e do Labjor

15H30 ÀS 16H

COFFEE BREAK

Local: Prédio da Engenharia Básica

16H ÀS 18H

SESSÕES de comunicações orais e relatos de experiências

+ Oficina: Escrever para resistir

+ Oficina: Podcast: ciência para escutar

Local: Prédio da Engenharia Básica e do Labjor

17H ÀS 19H

ATIVIDADE AO AR LIVRE:

Re-existências sensíveis - técnicas de produção audiovisual afetadas pela floresta

Local: Praça da Paz, em frente ao Labjor

DIA

25

QUARTA-FEIRA

8H ÀS 10H

SESSÕES de comunicações orais

e relatos de experiências

+ Oficina: Segurança digital e privacidade: como lutar pela sua e das próximas gerações?

Local: Prédio da Engenharia

Básica e do Labjor

10H ÀS 10H30

COFFEE BREAK

10H30 ÀS 12H30

MESA 2

Divulgação cultural – vozes e histórias que resistem e transbordam

Local: Auditório DGA

Apesar dos recentes avanços, as grandes empresas de comunicação e mídia ainda falham em divulgar e debater a cultura produzida por pessoas e grupos sociais historicamente marginalizados, seja por fatores de classe, gênero, sexualidade, raça ou território.

Como forma de reação, de protesto e de resistência, surgem iniciativas que visam não só abrir espaço às histórias e produções artístico-culturais colocadas às margens como, também, buscam fornecer ferramentas para que essas histórias sejam contadas em primeira pessoa e para que essas produções transbordem as barreiras erguidas pelo sistema capitalista e pelas mídias hegemônicas.

Participantes:

Jéssica Balbino

Jornalista, mestre em Divulgação Científica e Cultural (Labjor/Unicamp), produtora cultural e criadora do Margens, projeto com objetivo de mapear e dar visibilidade a escritoras marginais e periféricas. É diretora do documentário Pelas Margens e autora dos livros Traficando Conhecimento (Aeroplano, 2010) e Hip-Hop: A Cultura Marginal (Independente, 2006).

Bianca Santana

Jornalista, mestre em Educação (USP) e doutoranda em Ciência da Informação (USP). É colunista da revista Cult e uma das fundadoras da Casa de Cultura Digital e da Casa de Lua Organização Feminista. Oferece cursos sobre escrita autobiográfica. Autora dos livros Quando me descobri negra (Sesi-SP) e Aprender para Contar (Hedra Educação).

Monique Rocco

Produtora audiovisual e cultural, atriz, poeta e pesquisadora da Afroflix, plataforma que disponibiliza filmes, séries, web séries, programas diversos, vlogs e clipes produzidos, escritos, dirigidos ou protagonizados por pessoas negras. Entre outros trabalhos, produziu o filme Kbela. É sócia-coordenadora da Antro Produções, fundadora do Núcleo Criadoras Negras RS e integrante do coletivo Mulheres de Pedra.

Mediação:
Márcia Tait Lima (Labjor/Unicamp)

12H30 ÀS 14H • ALMOÇO

14H ÀS 15H
CONFERÊNCIA
**Percepção pública de C&T –
avanços e desafios brasileiros**

Local: Auditório DGA

A conferência vai discorrer sobre os atuais desafios e avanços do campo brasileiro da Percepção Pública da Ciência & Tecnologia, abrangendo desde questões metodológicas até dilemas sociais e geográficos que impactam a relação entre a sociedade e a C&T.

Conferencista:
Adriana Badaró de Carvalho Villela

Graduada em História (UFMG) e mestre em Desenvolvimento Sustentável (UnB). Trabalhou no Centro de Desenvolvimento Sustentável da UnB em pesquisa e gestão de projetos na área de ciência, tecnologia e inovação (CT&I), em temas relacionados à capacitação, cooperação internacional e acompanhamento e avaliação (A&A) de políticas e programas em CT&I. Atualmente trabalha no Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), onde coordenou a pesquisa Percepção Pública da Ciência & Tecnologia no Brasil 2015. No CGEE, também lidera e participa de projetos sobre A&A de programas, estudos de futuro, desenvolvimento de metodologias e disseminação da informação.

15H ÀS 15H10
INTERVALO

15H10 ÀS 17H
MESA 3
Redes, comunicação, resistência
Local: Auditório DGA

A mesa terá como foco reunir saberes, experiências e iniciativas de comunicação e tecnologias desenvolvidas por redes colaborativas, movimentos ou comunidades que buscam resistir frente a desafios sociais, políticos, econômicos e ambientais. Também identificar interseções e alianças possíveis para fortalecer reciprocamente a construção de alternativas contra-hegemônicas.

Participantes:

Graciela Natansohn

Professora da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas. Pesquisa a interseção entre a comunicação e o feminismo, questões de gênero na cultura digital e no jornalismo; mulheres e TICs e ciberfeminismos. Graduada em Jornalismo (Universidad Nacional de La Plata, Argentina) e licenciada em Comunicação Social (Universidad Nacional de La Plata, Argentina), mestre e doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas (UFBA). Coordena o grupo de Pesquisa em Gênero, Tecnologias Digitais e Cultura (GIG@/UFBA).

Luiza Mançano

Mestranda em Teoria e História Literária (Unicamp) e graduada em Letras (USP). É militante feminista da Marcha Mundial das Mulheres e atua no Coletivo de Co-

municadoras da organização desde 2013. Atualmente é tradutora no jornal Brasil de Fato. Suas principais áreas de atuação e pesquisa são Feminismo e Literatura, Comunicação Popular e Internet.

Rodrigo Junqueira

Engenheiro agrônomo (ESALQ/USP), mestre em Ciência Ambiental (PRO-CAM/USP), especialista em projetos e iniciativas de adequação socioambiental e sistemas de produção sustentáveis. Coordenador do Programa Xingu

desde 2014, liderou a Campanha Y Ikatu Xingu, uma campanha de responsabilidade socioambiental para a proteção e a recuperação de nascentes e matas ciliares dos formadores do Rio Xingu. É presidente do Conselho Curador da Rede de Sementes do Xingu, iniciativa para valorizar a floresta, que conserva e gera renda aos povos indígenas e agricultores familiares.

Mediação:

Daniela Manica (Labjor/Unicamp)

Superdica

ONDE ALMOÇAR?

Del Sol (+- 500 m de distância)

– Rua Roxo Moreira, 1648 – Cidade Universitária

Moriá (+- 500 m de distância)

– Rua Roxo Moreira, 1728 – Cidade Universitária

Ginza (+- 500 m de distância)

– Rua Roxo Moreira, 1768 – Cidade Universitária

Johnny Grill Restaurante (+- 600 m de distância)

– Rua Roxo Moreira, 1344 – Cidade Universitária

Bardana (+- 800 m)

– Av. Doutor Romeu Tórtima, 1500 Cidade Universitária

Aulus (+- 1,5 km)

– Av. Prof. Atílio Martini, 939 – Cidade Universitária

Raízes Zen (+- 3 km)

– Rua Antônio Pierozzi, 94 – Barão Geraldo

Bagdá Cozinha Árabe (+- 3 km)

– Rua Maria Ferreira Antunes, 116 – Barão Geraldo

BOM ALMOÇO!

9H30 ÀS 10H • BOAS VINDAS

Local: Auditório DGA

Com **Marcelo Knobel** (Reitor da Unicamp), **Carlos Vogt** (Coordenador do Labjor/Unicamp) e **Angela Pimenta** (Presidente do Projour)

10H ÀS 11H30**Painel de abertura: Uma visão retrospectiva de duas décadas do observatório da imprensa e da produção jornalística**

Local: Auditório DGA

Carlos Vogt:

Sobre as origens do Observatório

Eugenio Bucci:

Desafios éticos da imprensa

Celestino Vivian:

Jornalismo local – Projeto GP1

Moderador: Pedro Varoni

11H30 ÀS 13H**A campanha eleitoral de 2018: os desafios para a imprensa em termos de polarização, desinformação e desconfiança**

Local: Auditório DGA

Michael Schudson:

O que o Brasil pode aprender com a experiência americana e a atual campanha anti-imprensa movida pelo governo Trump?

Caio Túlio Costa:

O cenário da desinformação: mentiras, bots e o risco de censura na cobertura das próximas eleições.

José Roberto de Toledo:

Desafios para o jornalismo brasileiro na arena digital em 2018.

Moderador: Carlos Eduardo Lins da Silva

13H ÀS 14H30 • ALMOÇO**14H30 ÀS 16H****Desafios tecnológicos e de gestão enfrentados pelo jornalismo, especialmente para veículos locais e de pequena escala**

Local: Auditório DGA

Paula Melani Rocha:

Desafios enfrentados por veículos brasileiros de pequena escala.

Raquel Almeida:

Desafios enfrentados por startups noticiosas brasileiras.

Moderadora: Adriana Garcia

16H ÀS 17H30**Projetos atuais – Atlas da Notícia, Projeto Credibilidade, Cartas na Mesa**

Local: Auditório DGA

Francisco Belda e Angela Pimenta:

Projeto Credibilidade

Pedro Varoni:

Programa Cartas na Mesa

Sérgio Spagnuolo:

Atlas da Notícia

Moderadora: Simone Pallone

17H30 ÀS 18H30 • Coquetel

Local: Auditório DGA



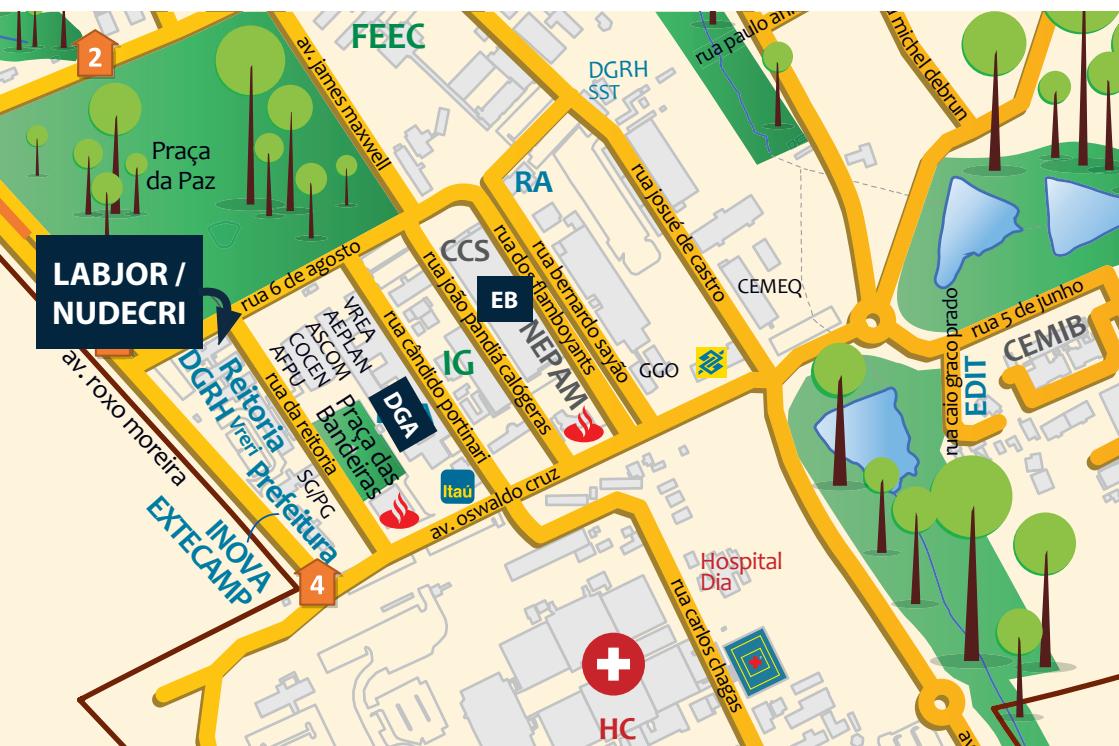
MAPA DO EVENTO

COMO CHEGAR ÀS ATIVIDADES DO EDICC 5

As atividades do **EDICC 5** irão ocorrer em três prédios/locais distintos dentro da **Unicamp**:

- **Auditório da DGA:** Praça das Bandeiras, 45 – Prédio 1
- **Prédio da EB-Engenharia Básica:** Rua João Pandiá Calógeras, 110
- **Prédio do Labjor-Nudecri:** Rua Seis de Agosto, 50 – Prédio da Reitoria 5, 3º piso

Esses três locais estão destacados no mapa abaixo:



ENTRE EM CONTATO COM A GENTE!

edicc@unicamp.com.br

www.facebook.com/edicc.unicamp

<https://twitter.com/EdiccLabjor>